NADA MUDA

Decreto do presidente Lula não atinge Escola Militar de Tangará da Serra

Decreto foi anunciado na quarta-feira

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Escola de Tangará da Serra é amparada em Lei Estadual

Com o anúncio realizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do encerramento do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), pais de alunos de escolas militares ficaram atordoados com a notícia, o que demandou que a diretoria da Escola Militar Tiradentes "1º Tenente PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan", de Tangará da Serra, realizasse os esclarecimentos necessários, como informa a diretora da unidade de ensino, a Tenente-Coronel Nágila de Moura Brandão. "A notícia causou um pouco de comoção nos nossos pais porque leram escolas militares na mesma frase, e alguns pensaram que poderíamos ser atingidos", comenta a Tenente-Coronel.

"A comoção demonstra mais essa preocupação dos pais em manterem os filhos na escola que os filhos decidiram estudar, que fizeram a prova para estarem lá. Então, isso tudo é uma coisa que comove realmente e alguns ficaram com medo e assustados. Mas nós já fizemos todos os trabalhos de esclarecimentos com os pais", garante a gestora, ao esclarecer ainda que a escola de Tangará da Serra não se enquadra no decreto anunciado pelo presidente do Brasil. "São modelos distintos. O modelo de escola cívico- militar, que é esse modelo do Governo Federal, ele estava baseado nesse decreto, e o nosso modelo é Escola Estadual Militar, não é cívico- militar. Ela é militar", revela.

As escolas militares estaduais estão previstas e amparadas na Lei Estadual Nº 11.273. "A gente segue com os trabalhos em Tangará da Serra com toda tranquilidade e voltaremos dia 18 juntamente com todas as outras escolas estaduais", assegura a Tenente-Coronel.

ESCOLAS ASSEGURADAS

Governador Mauro Mendes assegura que em MT escolas militares seguem garantidas

Governador Mauro Mendes se pronunciou nesta quarta

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O anúncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizado na quarta-feira, dia 12, de encerrar o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), uma das prioridades da pasta na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), deixou a comunidade dessas escolas bastante impactados. A notícia foi recebida com muita apreensão, que somente se desfez após o Governador do Estado, Mauro Mendes, gravar um vídeo em que afirma que essa decisão em nada afetará as Escolas Militares no Mato Grosso, exceto a Escola Senador Mario Motta, em Cáceres, que será encampada pelo Governo Estadual a partir de agora.

"Essa suspensão é das escolas cívico-militares do Governo Federal. Em Mato Grosso nós temos apenas uma, que é em Cáceres e vai passar a continuar existindo como escola cívico-militar tocada pelo governo de Mato Grosso", explicou o gestor estadual, ao assegurar que nada muda para as escolas já implantadas no Estado. "Podem ficar tranquilos. Podem ter absoluta certeza que nas 26 escolas vamos continuar com as atividades normais. Os pais podem ficar tranquilos e as crianças estudarem ainda mais com tranquilidade", assegurou Mauro Mendes.

> "Nas 26 escolas vamos continuar coma as atividades normais